

PÁG 2

Adolfo Sachsida é o novo Ministro de Minas e Energia e elenca portabilidade como prioridade

PÁG 4

Fernando Filho, Sandoval Feitosa e parlamentares participam de almoço com o Conselho da Abraceel

PÁG 6

Como apoiadora, Abraceel intensifica Movimento pela Liberdade do Consumidor em café com deputados

PÁG 9

Save the date: Conselho aprova a realização do Planejamento Estratégico da Abraceel em Florianópolis, nos dias 3 e 4 de novembro

PÁG 13

GT Abraceel alinha sugestões para proposta do monitoramento da alavancagem

PÁG 15

Atenta às demandas do mercado, CPAMP define prioridades

PÁG 17

Imperdível: Abraceel apresentará na próxima semana projeto Energia Mais

PÁG 19

Abraceel na Mídia

PÁG 21

Curtas

PÁG 23

E o Congresso?

PÁG 25

Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

As informações contidas no nosso relatório semanal são produzidas com exclusividade para o nosso associado.

Valorize o seu conteúdo! Evite a distribuição indevida ao público externo.

Adolfo Sachsida é o novo Ministro de Minas e Energia e elenca portabilidade como prioridade

Matéria em 1 minuto:

- Economista e advogado, Adolfo Sachsida foi nomeado pelo Presidente da República para ocupar o cargo de Ministro de Minas e Energia no lugar do almirante Bento Albuquerque;
- O novo titular da pasta indicou que a aprovação do PL 414/2021, entendida como medida estrutural para o país, é prioridade para o governo federal;
- Ainda no período eleitoral, Saschida apoiou a inserção da agenda da abertura do mercado de gás no programa de governo do então candidato Jair Bolsonaro, tema aprovado e sancionado posteriormente.



Tempo de leitura:
2 minutos



O economista e advogado Adolfo Sachsida foi nomeado no dia 11.05 pelo Presidente da República para ocupar o cargo de Ministro de Minas e Energia no lugar do almirante Bento Albuquerque.

Em discurso para a imprensa no mesmo dia, o novo titular da pasta responsável pelas políticas energéticas federais indicou, entre outros pontos, que a aprovação do PL 414/2021, que moderniza o marco regulatório do setor elétrico, é prioridade para o governo federal, tema que será conduzido “em parceria com o Congresso Nacional”.

A prioridade para o PL 414/2021 foi mencionada pelo novo ministro ao apontar que o governo federal continuará a insistir na aprovação de medidas estruturais em vez de gastar esforços em soluções pontuais.



Ainda durante a campanha presidencial, Sachsida ajudou a inserir a pauta da abertura do mercado de gás natural no programa de governo do então presidente Jair Bolsonaro. Depois de discussões setoriais, inclusive com forte envolvimento da Abraceel, no âmbito do Fórum das Associações Empresariais Pró-Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural, a nova legislação, Lei 14.134, foi sancionada em abril de 2021.

Rodrigo Ferreira, presente a café da manhã organizado pela Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo no mesmo dia (*veja matéria a seguir*), em entrevista para jornalistas, elogiou o perfil do novo ministro, analisando que a expectativa é de avanço na condução de temas importantes para o setor de energia elétrica, como a aprovação do PL 414/2021 e da capitalização da Eletrobras.

O Presidente Executivo da Abraceel, em mensagem enviada a Bento Albuquerque, reconheceu os esforços e o comprometimento do ex-ministro de Minas e Energia. O almirante, em resposta, agradeceu as palavras e o apoio da Abraceel, apontando que a atuação em parceria foi importante para diversas entregas e para superar os desafios que surgiram ao longo dos três anos de gestão.

Confira a íntegra da [declaração à imprensa](#) feita pelo Ministro Adolfo Sachsida.

Fernando Filho, Sandoval Feitosa e parlamentares participam de almoço com o Conselho da Abraceel

Matéria em 1 minuto:

- Todos os conselheiros da Abraceel compareceram ao encontro, que contou com a presença de parlamentares atuantes na pauta energética no Congresso Nacional e do próximo diretor-geral da Aneel;

- Fernando Filho informou que o relatório do PL 414/2021 está 99,9% concluído e que há alinhamento com o presidente da Câmara dos Deputados para votar requerimento de urgência assim que Arthur Lira voltar de viagem internacional;

- Almoço foi mais uma iniciativa do Movimento pela Liberdade do Consumidor de Energia conduzido pela Abraceel para engajar atores públicos e privados na aprovação do PL 414/2021.



Tempo de leitura:
3 minutos



A Abraceel organizou, no dia 11.05, um almoço entre os integrantes do Conselho de Administração da associação e diversas autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo, oportunidade que foi aproveitada para pronunciamentos e apontamentos sobre assuntos importantes do mercado, principalmente quanto à expectativa de votação do PL 414/2021, que dispõe sobre a portabilidade da conta de luz.

Todos os conselheiros e diretores da Abraceel compareceram ao almoço, que contou ainda com a presença dos deputados federais Fernando Filho (União-PE), também relator do PL 414/2021, Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), Paulo Ganime (Novo-RJ) e Jaqueline Cassol (PP-RO). O ex-deputado José Carlos Aleluia também esteve presente.

Além dos parlamentares, o encontro teve a presença do próximo diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, atualmente assessor no gabinete do diretor-geral da agência reguladora até chegar o momento da posse.





O almoço foi precedido por breves pronunciamentos. Rodrigo Ferreira, após agradecer a presença de todos, apontou que é importante aproveitar a atual janela de oportunidade antes que o processo eleitoral se torne mais intenso para votar e aprovar o PL 414/2021, permitindo nova avaliação pelo Senado Federal e promulgação pelo Presidente da República ainda no primeiro semestre.

O relator Fernando Filho afirmou que o texto está 99,9% alinhado com os ministérios de Minas e Energia e da Economia e que a votação ocorrerá em breve (veja destaque no box a seguir).

Em seguida, Lafayette de Andrada reforçou a importância da aprovação do projeto para a economia, enfatizando que é importante avaliar o impacto da troca de comando no Ministério de Minas e Energia. Paulo Ganime defendeu a aprovação do PL e a abertura do mercado de energia, mas pediu atenção para blindar o projeto de novos custos para os consumidores, enfatizando que é necessário que sociedade, imprensa e associações setoriais se posicionem para evitar emendas que tragam novos impactos às tarifas de energia.

O almoço entre conselheiros e autoridades foi mais uma iniciativa do Movimento pela Liberdade do Consumidor de Energia idealizado pela Abraceel para engajar os atores públicos e privados em torno da aprovação do PL 414/2021.

Fernando Filho indica votação no primeiro semestre do ano

O deputado federal Fernando Coelho Filho, relator do PL 414/2021, em breve pronunciamento no almoço do Conselho de Administração da Abraceel, afirmou que o relatório está “99,9%” concluído, com alinhamento do texto com os ministérios de Minas e Energia e da Economia.

O relator explicou que o relatório vai preservar o prazo de 42 meses para a abertura integral do mercado de energia, conforme aprovado pelo Senado Federal, indicando que esse é um ponto de equilíbrio entre os que desejam uma abertura mais rápida e aqueles que defendem um prazo mais dilatado.

Fernando Filho informou que a única versão existente até o momento é a que foi divulgada por sua equipe em fevereiro deste ano. Ele apontou que já houve entendimento com Arthur Lira para que, assim que o presidente da Câmara dos Deputados volte de viagem internacional, seja possível votar o requerimento de urgência do PL 414/2021. Ainda em maio, segundo Fernando Filho, seria votado o próprio projeto de lei, concluindo a tramitação da matéria entre os deputados e permitindo a promulgação do novo marco regulatório no primeiro semestre, após nova avaliação por parte dos senadores.



Como apoiadora, Abraceel intensifica Movimento pela Liberdade do Consumidor em café com deputados

Matéria em 1 minuto:

- Mais de 50 pessoas compareceram ao café da manhã organizado pela Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, que defendeu a modernização do marco regulatório do setor elétrico;
- Entidades setoriais, incluindo a Abraceel, apresentaram a jornalistas e demais participantes um manifesto em defesa da aprovação do PL 414/2021;
- O Presidente Executivo da Abraceel indicou que a abertura completa do mercado de energia representa uma das mais importantes reformas econômicas do país e defendeu a conclusão da votação.



Tempo de leitura:
2 minutos



Parlamentares, empresários, jornalistas, autoridades ministeriais e agentes do setor elétrico compareceram a um café da manhã organizado pela Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo no dia 11.05, no restaurante do Senado Federal, com o intuito de debater os benefícios da abertura completa do mercado de energia elétrica no Brasil e a importância de aprovar o PL 414/21, que moderniza o setor elétrico e cujo tema central é a portabilidade da conta de luz.

A Abraceel exerceu a função de apoio à iniciativa, coordenada pelos deputados federais Paulo Ganime (Novo-RJ) e Alexis Fonteyne (Novo-SP), participando da concepção do encontro e engajando diversos atores relevantes para pressionar pela aprovação do projeto de lei, reverberando o assunto entre formadores de opinião. O evento, inserido no



Movimento pela Liberdade do Consumidor de Energia, lançado pela Abraceel em março, contou com a presença de integrantes do Conselho de Administração da associação.

O Secretário de Energia do Ministério de Minas e Energia, Christiano Vieira, em pronunciamento, reforçou que o PL 414 estabelece as bases para a competição justa no mercado, o que poderá proporcionar tanto a redução de custos para o consumidor quanto o aumento da produtividade na economia, apoiando a aprovação do projeto na Câmara dos Deputados.

Rodrigo Ferreira, presente à mesa de debates, aproveitou a oportunidade para explicar ao público presente, composto por mais de 50 pessoas, que a abertura completa do mercado de energia, que ganhará contornos definitivos com a aprovação do PL 414/2021, significa mais do que a modernização do marco regulatório setorial, mas sim uma das mais importantes reformas econômicas do país, que dará ao consumidor de energia elétrica aquilo que é fundamental em qualquer segmento: liberdade de escolha para fazer o que é melhor para ele.

Rodrigo lembrou que o novo marco regulatório trará mais eficiência na contratação de energia e será determinante para manter a expansão renovável na matriz de geração elétrica. Além disso, enfatizou a importância de o Congresso Nacional aprovar a redução de encargos e tributos no setor, ressaltando que diversas políticas públicas custeadas pelos consumidores deveriam estar inseridas no Orçamento da União. O deputado federal Paulo Ganime destacou que há medidas econômicas sendo tomadas que impactam o mercado de energia, mas que a solução estrutural é a aprovação do PL 414/2021, que proporciona aumento da competitividade na economia e liberdade ao consumidor. Já o deputado federal Alexis Fonteyne afirmou que, para modernizar o modelo comercial do setor elétrico, há necessidade de acelerar a aprovação do PL 414/2021, garantindo que o consumidor tenha liberdade para escolher o próprio fornecedor.

Além de Ganime e Fonteyne, participaram ainda do encontro os deputados federais General Peternelli (União-SP), Christino Áureo (PP-RJ), Ângela Amin (PP-SC), Vinicius Poit (NOVO-SP) e Lucas Gonzalez (NOVO-MG).

Manifesto em defesa da modernização do setor elétrico

Na ocasião, diversas entidades, incluindo a Abraceel, apresentaram aos jornalistas e demais participantes um manifesto em defesa da modernização do setor elétrico, reforçando a urgência na aprovação do PL 414/2021 e a importância de colocar o consumidor no centro da tomada de decisão.

Leia a íntegra a seguir:



MANIFESTO EM DEFESA DA MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

As entidades signatárias desta declaração destacam a importância e necessidade de urgente aprovação do PL 414/2021, que moderniza o setor elétrico brasileiro e garante a todos os consumidores o direito de escolher sua empresa fornecedora de energia elétrica.

O consumidor é o centro da tomada de decisão em quase todos os setores da economia. Acompanhamos essa evolução na telefonia, transporte, alimentação e sistema bancário, entre outras áreas, cujo avanço tecnológico tem reservado ao consumidor um papel mais ativo, com mais poder e autonomia na tomada de decisões que afetam o seu cotidiano.

No setor elétrico, essa realidade ainda está distante. Enquanto os consumidores de vários países concentram na palma da mão suas escolhas energéticas, utilizando variados recursos tecnológicos para economizar e até gerar riquezas com a gestão da energia, o Brasil segue com um modelo atrasado e ineficiente, que contribui para uma conta de luz cada vez mais cara.

O PL 414 de 2021, na forma já aprovada no Senado Federal, é fruto de ampla discussão com todos os atores do setor elétrico. A matéria aprimora o modelo comercial do setor elétrico brasileiro, cuja discussão também esteve presente no âmbito do Poder Executivo, via Ministério de Minas e Energia, quando da discussão da Consulta Pública nº 33 de 2017.

Isso evidencia o caráter suprapartidário e supragovernamental do projeto, cujo foco é conceder o direito de escolha do fornecedor de energia para todos os brasileiros e melhorar a alocação de custos e riscos do sistema, de forma a apoiar a transição energética, geração de riqueza e ganhos de eficiência.

A aprovação do PL 414 de 2021 é um passo rumo ao setor elétrico que o Brasil merece. Pela liberdade de escolha do consumidor brasileiro: #aprovaPL414

Assinam:

- Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq)
- Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast)
- Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)
- Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace)
- Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo
- Movimento Brasil Competitivo
- Movimento pela Liberdade de Escolha do Consumidor
- Ranking dos Políticos
- Sindicato Nacional das Indústrias de Matérias-Primas para Fertilizantes (Sinprifert)
- União pela Energia
- Unidos pelo Brasil



Save the date: Conselho aprova a realização do Planejamento Estratégico da Abraceel em Florianópolis, nos dias 3 e 4 de novembro

Matéria em 1 minuto:

- Presidente Executivo apresenta atualização do cumprimento das metas, com atuação centrada na elaboração interna de estudos, realização de eventos, interação com a imprensa e audiências com parlamentares;
- Houve definição para a realização do planejamento estratégico da Abraceel, agendado para os dias 03 e 04.11, em Florianópolis;
- Associação aguarda resposta da Sefaz-SP até o dia 18.05 com esclarecimentos sobre os procedimentos adequados para a emissão de notas fiscais.



Tempo de leitura:
2 minutos



No dia 11.05, ocorreu reunião do Conselho de Administração da Abraceel, presencialmente em Brasília, na sede da Associação, com a presença de todos os conselheiros, quando diversos assuntos foram avaliados e deliberados. Um dos destaques foi a definição da data de realização do planejamento estratégico da Abraceel, agendado para os dias 03 e 04.11, em Florianópolis. As informações detalhadas para a participação das associadas serão enviadas nos próximos meses.

Orçamento e metas

Rodrigo Ferreira apresentou a atualização da execução orçamentária, incluindo a pers-



pectiva de gastos e arrecadação para o restante do ano, explicando detalhes da gestão financeira. Em seguida, explicou a evolução das ações conduzidas desde a última reunião do Conselho, dia 12.04, detalhando as iniciativas nas três bandeiras de atuação: abertura de mercado, formação de preços e segurança de mercado.

Perguntado pelos conselheiros, o Presidente Executivo explicou que permanece válida a estratégia da diretoria executiva: estudos produzidos pela equipe da Abraceel, divulgação das teses do setor para jornalistas e formadores de opinião e apoio ou realização de eventos para engajar os agentes e as instituições necessários para a aprovação do PL 414/2021.

Desde janeiro, já foram produzidos internamente e divulgados nesta estratégia estudos sobre preços da energia nos mercados regulado e livre, a economia que o consumidor poderia ter auferido na última década caso o mercado já estivesse totalmente aberto, os benefícios da abertura para a economia e sociedade, os hipotéticos custos referentes a sobras de energia e a importância do mercado livre na expansão da oferta de geração.

Monitor de Acompanhamento das Metas da Abraceel

		TOTAL AÇÕES	CONCLUÍDAS	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADAS
ABERTURA	Institucional e Técnica	12	4 (+1)	4 (-1)	4
	Pauta Presidenciais	5	0	2	3
	Temas técnicos específicos	5	2	3	0
	Comunicação	5	1 (+1)	3 (-1)	1
	TOTAL	27	7 (+2)	12 (-2)	8
SEGURANÇA	Monitoramento Avanço	3	0	2	1
	Eliminar burocracia sem segurança	1	0	1	0
	Ampla visibilidade propostas Abraceel	2	0	1 (+1)	1 (-1)
	Cooperação técnica com mercado financeiro	1	0	0	1
	Garantias no Mercado de Curto Prazo	4	0	2 (+1)	2 (-1)
	TOTAL	11	0	6 (+2)	5 (-2)
PREÇOS	Governança de preços	5	1 (+1)	3	1 (-1)
	Propostas acoplamento preço e operação	4	1	3 (+2)	0 (-2)
	Defesa da formação de preço por modelo	2	0	1 (+1)	1 (-1)
	Barreiras para preço for oferta	4	0	2	2
	TOTAL	15	2 (+1)	9 (+3)	4 (-4)

Abertura de mercado

Rodrigo Ferreira destacou que o mês de abril foi marcado pela presença em eventos para reforçar o Movimento pela Liberdade do Consumidor de Energia, lançado em março pela Abraceel. Um deles foi um seminário internacional organizado pela Aneel, em

que a Abraceel foi a única associação convidada. Outro foi um evento do Tribunal de Contas da União para discutir os efeitos da desestatização da Eletrobras. Adicionalmente, em Sergipe, houve a celebração do primeiro ano da Lei do Gás.

Outras ações marcantes para o mês foram as reuniões com parlamentares sobre a aprovação do PL 414/21, a divulgação do Boletim Anual com os principais dados de 2021 sobre o mercado livre de energia e mais de 150 matérias publicadas na mídia, com destaques para Poder360, Zero Hora, Valor Econômico, TV Band News, CNN Brasil e Correio Braziliense.

Segurança de mercado

O tema avançou na Aneel com a abertura das consultas públicas. A Abraceel realizou reuniões com a CCEE para aprofundar os estudos e diálogo, além de discussões no Grupo Técnico para elaboração da contribuição sobre monitoramento da alavancagem e garantias financeiras.

Formação de preços

O tema também evoluiu a partir de reunião da Cpamp que discutiu com os agentes a agenda de prioridades e a aprovação de uma nova governança que atendeu alguns pleitos do mercado. Destaque que os temas a serem estudados pela Comissão estão alinhados com sugestões da Abraceel feitas no estudo em conjunto com a PSR.

Atualização sobre o PL 414

Em seguida, Rodrigo apresentou os recentes movimentos da Abraceel para motivar os parlamentares na votação do PL 414/2021. O relatório do deputado Fernando Coelho está na fase final, pendente de negociações políticas, mas com uma perspectiva positiva de aprovar a matéria ainda no primeiro semestre. Para engajar as autoridades na aprovação do projeto de lei, a Abraceel tem realizado ou participado de eventos, a exemplo de iniciativas organizadas por frentes parlamentares, e realizado conversas com imprensa e formadores de opinião – neste caso, houve reuniões com executivos das emissoras de televisão Bandeirantes e CNN Brasil.

Ação Judicial sobre o bônus de outorga da Eletrobras

Os conselheiros conheceram as atualizações do processo em preparação pelo escritório de advocacia contratado pela Abraceel. Em 19.04 foi encerrada a última chamada para as associadas ingressarem na ação judicial que questiona a destinação do bônus de outorga da Eletrobras apenas aos consumidores cativos.

Coquetel anual de confraternização

Os conselheiros foram informados que o tradicional evento de confraternização anual da Associação será realizado no dia 08.12, às 20h, na Vila Bisutti – Casa do Ator, em São Paulo.

Assuntos gerais: Sefaz-SP

Desde a última reunião do Conselho, a Abraceel enviou consulta tributária à Sefaz-SP no dia 18.04, após as contribuições do Grupo Técnico. Em seguida, após a posse do novo Secretário da Fazenda, Felipe Salto, Abraceel enviou carta pedindo urgência na resposta. A associação espera resposta do órgão tributário até 18.05.

A apresentação completa está no site da Abraceel ou pelo [link](#).

GT Abraceel alinha sugestões para proposta do monitoramento da alavancagem

Matéria em 1 minuto:

- A Abraceel não irá apresentar proposta de garantias financeiras por entender que a implementação do monitoramento necessariamente deve anteceder tal discussão;
- Sobre monitoramento, a contribuição da associação irá destacar a importância do envio apenas de indicadores de alavancagem, posicionando-se contra o envio de posições compradas e vendidas e maiores contrapartes;
- No dia 17.05, às 15h, será realizada nova reunião do Grupo Técnico para definir quais parâmetros de monitoramento serão sugeridos pela Abraceel, com base nas simulações que serão apresentadas pela Volt e Elekto.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 12.05, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a contribuição da Abraceel às Consultas Públicas Aneel 10 e 11/22, que versam, respectivamente, sobre o monitoramento e garantias financeiras do MCP. A reunião contou com a presença de Donato Filho, da Volt Robotics, que apresentou as atualizações realizadas na Nota Técnica que trata da proposta Abraceel sobre monitoramento da alavancagem.

Em síntese, a contribuição da Abraceel destaca a importância de se implementar o monitoramento da alavancagem, com o devido detalhamento e discussão dos parâmetros a serem utilizados, para somente depois analisar a eventual necessidade de alterar o atual processo de aporte de garantias financeiras do MCP.

Nesse sentido, a Abraceel não irá apresentar proposta de nova metodologia de garantias financeiras, por entender que a implementação do monitoramento necessariamente antecede tal discussão, além de faltarem, na proposta da CCEE, parâmetros que possibilitam mensurar se o custo da nova metodologia sugerida é razoável frente aos riscos a serem mitigados, o que motivou a sugestão da Associação de suspensão temporária da CP Aneel 10/22.

Sobre o monitoramento da alavancagem, a Abraceel reforça sua proposta apresentada em 2021 à Aneel, em que sugere implementar o monitoramento prudencial das posições tomadas no MCP para todos os agentes.

De modo a acompanhar se os agentes estão tomando posições compatíveis com sua capacidade financeira, é proposto o envio do fator de alavancagem, que nada mais é que a razão entre uma medida de exposição e uma medida de capital. Inicialmente, é





proposto para a medida de exposição a utilização de cenários de estresse para o horizonte de três meses, e para medida de capital, o capital social das empresas.

Como ponderado anteriormente, ainda há necessidade de definição de parâmetros para envio desses indicadores, tais como o fator de confiança e o tempo de retenção, de forma que a alavancagem possa ser efetivamente comparável entre os agentes. Logo, a Abraceel pretende apresentar sugestões para tais parâmetros, e a Volt Robotics irá realizar simulações dentre as possibilidades para embasar a escolha e apresentar ao Grupo Técnico da Abraceel, em reunião na próxima terça às 15h.

Além disso, na contribuição a ser enviada pela Abraceel será destacada a importância do envio apenas do indicador de alavancagem para monitoramento da CCEE, sendo contrária ao envio de posições compradas e vendidas e maiores contrapartes. Adicionalmente, a Abraceel também é contra a possibilidade de a CCEE definir e deliberar sobre dosimetria de penalidades e alterar parâmetros de forma discricionária.

Ademais, a Abraceel reforça que é imprescindível garantir a segurança das informações a serem enviadas pelos agentes, o que significa que os sistemas computacionais da CCEE devem ser submetidos a testes para mapear fragilidades antecipadamente.

A minuta de contribuição e a última versão da Nota Técnica elaborada pela Volt Robotics e Elekto foram enviadas ao Grupo Técnico da Abraceel. Sugestões podem ser enviadas pelas associadas até o dia 19.05.

Abraceel se reúne com CCEE e pede definição de parâmetros do monitoramento

No começo da semana, dia 09.05, a Abraceel se reuniu com a Conselheira da CCEE Roseane Santos e equipe, para conhecer o fluxo da proposta de salvaguardas financeiras. Trata-se de uma evolução da proposta em CP, pois já considera os comentários que a Aneel fez sobre a proposta. Por exemplo, a Aneel pediu maior detalhamento sobre o fluxograma do corte de contratos, pois havia informações duplicadas, e a CCEE esclareceu que se tratava apenas de uma etapa, anterior à contabilização e liquidação. Assim, o objetivo da reunião era compartilhar com a Abraceel essa evolução que será apresentada na CP.

Donato da Volt Robotics reforçou o posicionamento da Nota Técnica com a proposta da Abraceel de que todo o esforço agora deveria ser direcionado para o processo de monitoramento, sugerindo a suspensão temporária da CP de garantias financeiras. Rose afirmou que a CCEE já está fazendo o detalhamento da proposta de monitoramento por algoritmo e fórmulas para cada tipo de agente, e entende que essa operação atende à antecedência necessária para se discutir garantias financeiras. Entende que não há porque suspender a CP de garantias, pois considera que para o segundo semestre se desenha um cenário regulatório mais complicado.

Rodrigo Ferreira comentou que as associadas da Abraceel estão demandando uma definição clara dos parâmetros para cálculo dos indicadores que serão sugeridos pela CCEE. Rose anotou a sugestão, disse que irá se reunir internamente com a equipe e trará as conclusões para a Abraceel em reunião na próxima semana. Sobre o fator de alavancagem, Madalena Porangaba reforçou que é necessário primeiro conhecer a dinâmica do mercado para saberem qual fator é aceitável, pois qualquer número definido antes disso seria uma arbitragem da Câmara.

Por fim, Rodrigo ressaltou que a segurança da informação também é chave para a segurança de mercado. A CCEE informou que pretendem começar esta semana testes computacionais para garantir a segurança do sistema que irá receber as informações dos agentes. Rose comentou que poderia ser realizada uma reunião com a participação do pessoal de TI, para apresentarem o que está sendo desenvolvido.



Atenta às demandas do mercado, CPAMP define prioridades

Matéria em 1 minuto:

- GT Metodologia da Cpamp realizou workshop com agentes para discutir temas a serem priorizados;
- Sugestão de atividades da Cpamp para o próximo ciclo está coerente com o que foi sugerido pela Abraceel: Newave híbrido, unit commitment hidráulico e fontes Intermitentes;
- Cpamp pretende abrir consulta pública em junho sobre o tema, com prazo de um mês para receber contribuições, para poder divulgar calendário do próximo ciclo até 31.08.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 11.05, o GT Metodologia da Cpamp realizou workshop com os agentes para discutir os temas a serem priorizados pela Cpamp no próximo ciclo de trabalho.

Em reunião do Grupo Técnico realizada no dia 07.12.2021, as associadas priorizaram ações dentre as 15 sugestões da PSR no estudo sobre os modelos, e a Abraceel se baseou nisso para apresentar sua contribuição:

i) Representação mais detalhada de variáveis hidráulicas, como:

- Representação dos reservatórios individualizados (Newave híbrido)
- Representação desagregada de geradores das usinas hidrelétricas (unit commitment hidráulico)
- Representação das restrições operativas hidráulicas nos modelos, como a construção das restrições ambientais de forma linearizada

ii) Representação da carga e geração renovável: aprofundar os estudos para representação dessas variáveis de forma probabilística

iii) Continuidade no aprofundamento dos temas aprovados no ciclo atual, como:

- Reavaliar o número máximo de iterações para melhorar a estabilidade da solução, revisitando definições como a reamostragem e o número de aberturas
- Melhora da performance computacional do modelo, para acelerar o processo de convergência

A sugestão da Cpamp de atividades para o próximo ciclo foi muito aderente à sugestão da Abraceel, pois serão priorizadas:

- Newave Híbrido. O primeiro relatório técnico sobre o assunto foi entregue e está sendo avaliado pelo GT Metodologia. A versão para testes deverá ser entregue até 20.05. O cronograma prevê etapas considerando sua entrada em vigor em janeiro de 2025.





- Unit Commitment Hidráulico
- Fontes intermitentes: modelo de geração de cenários de geração eólica que permita uma melhor representação da incerteza dessa fonte de geração. O cronograma prevê etapas considerando sua entrada em vigor em janeiro de 2024.

Sobre as estratégias visando melhorar a eficiência computacional, o Cepel realizou uma apresentação com o que já vem sendo discutido. Sobre a melhora na modelagem da carga, foi apontado que o tema está sendo discutido no âmbito do CT PMO-PLD, através da FT-PrevCargaDessem.

Também atendendo a um pleito do mercado, a Cpamp pretende abrir Consulta Pública em 10.06, com um prazo de um mês, de forma a cumprir o cronograma divulgação do calendário com as atividades do ciclo até o dia 31.08. A apresentação realizada pela Cpamp está disponível no site da Abraceel.



Imperdível: Abraceel apresentará na próxima semana projeto Energia Mais Consciente

Matéria em 1 minuto:

- Encontro será realizado no dia 18.05, às 11h, com profissionais das empresas associadas para explicar detalhes da estrutura e dos objetivos da iniciativa;
- Idealizado com a BackStage Eventos, projeto tem objetivo de aproximar a sociedade da energia elétrica por meio de recursos tecnológicos e sensoriais;
- A BackStage, parceira da Abraceel na concepção do E=MC², atua há 30 anos na produção de eventos culturais, esportivos, empresariais e de entretenimento para públicos variados.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 18.05, às 11h, a Abraceel irá apresentar um novo projeto para as associadas. É o Energia Mais Consciente, ou E=MC², idealizado em parceria com a BackStage Eventos.

Com uma proposta inovadora, o projeto busca aproximar a sociedade ao tema energia elétrica por meio de recursos tecnológicos e sensoriais e de linguagem mais acessível.

A experiência busca fornecer conhecimento sobre a trajetória de desenvolvimento da energia elétrica no passado, presente e futuro, bem como os benefícios e as transformações consequentes, apontando para o protagonismo maior do consumidor no setor elétrico.

O projeto foi pensado para milhões de pessoas, direta e indiretamente, provocando diálogo sobre temas centrais como transição energética, desenvolvimento sustentável, inovação tecnológica, liberdade de escolha e consumo consciente de energia elétrica.

Na ocasião, integrantes da Abraceel e da BackStage Eventos vão explicar detalhes da concepção e dos objetivos do projeto, que prevê participação de empresas associadas interessadas em modalidades variadas de patrocínio.

Após a realização da reunião online, para a qual estão convidados também profissionais das áreas de comunicação e marketing das empresas associadas, a Abraceel agendará conversas e visitas individuais para aqueles que desejarem.





A BackStage, parceira da Abraceel na concepção do E=MC², atua há 30 anos na produção de eventos culturais, esportivos, empresariais e de entretenimento para públicos variados, incluindo a Árvore do Rio, considerado o terceiro maior evento do Rio de Janeiro, atrás do Carnaval e do Réveillon.

Os dados de acesso foram enviados por e-mail no dia 10.05. Contamos com a presença de todos.





ABRACEEL NA MÍDIA



EDUARDO TAKAMORI ASSUME CADEIRA DEIXADA POR PAULO TARSO NO CONSELHO DA ABRACEEL

I Mega What

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



SETOR ESTÁ DIVIDIDO SOBRE NOVO COMANDO DE MINAS E ENERGIA

I Poder 360

[Veja a matéria completa clicando aqui.](#)



ENTIDADES DIVULGAM MANIFESTO PELA APROVAÇÃO URGENTE DO PL 414

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



SETOR ELÉTRICO FOI SURPREENDIDO COM SAÍDA DE ALBUQUERQUE DO MME

I Economia - IG

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





ABRACEEL NA MÍDIA



Entidades defendem projeto que visa modernizar setor elétrico

Representantes das associações pedem deliberação do texto da forma como está o atual relatório, sem novas alterações

ENTIDADES DEFENDEM PROJETO QUE VISA MODERNIZAR SETOR ELÉTRICO

| R7 Brasília

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



ESPECIAL: SETOR ELÉTRICO ESPERA DE CONTINUIDADE COM PAUTA DE MODER REGULATORIA

ESPECIAL: SETOR ELÉTRICO ESPERA DE SACHSIDA CONTINUIDADE COM PAUTA DE MODERNIZAÇÃO REGULATÓRIA

| Broadcast

[Veja a matéria completa clicando aqui.](#)



Saída de Bento Albuquerque do Ministério de Minas e Energia pegou setor elétrico de surpresa

Presidente da Abraceel não prevê alterações no rumo da pasta

Gabriel Shimohara
11/05/2022 - 10:58 / Atualizado em 11/05/2022 - 13:23



Bento Albuquerque, que foi demitido do cargo de ministro
Machado / Reuters

SAÍDA DE BENTO ALBUQUERQUE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA PEGOU SETOR ELÉTRICO DE SURPRESA

| O Globo

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





CURTAS

Frente parlamentar e Abbraceel realizam evento em defesa da aprovação do PL 414

A pedido do Senador Jean Paul Prates (PT-RN), a Abbraceel convida seus associados para reunião e almoço da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia, no dia 17.05, às 12h15, em Brasília. O evento é organizado em parceria com a Abbraceel, e tem por objetivo, entre outros, debater a portabilidade da conta de luz, discutida no âmbito do PL 414/2021. Essa é mais uma das ações do Movimento pela Liberdade do Consumidor de Energia, iniciado em março deste ano para engajar autoridades e agentes setoriais em torno da aprovação do PL 414/2021. As informações foram enviadas por e-mail e é necessário confirmar presença até o dia 16.05 pelo email sen.jeanpaulprates@senado.leg.br

Térmicas MP Eletrobras: Abbraceel aguarda contribuições do GT sobre leilão de energia de reserva até dia 19

A Abbraceel enviou ao Grupo Técnico minuta de contribuição à Consulta Pública MME 126/22, que trata da minuta de portaria de diretrizes e sistemática para realização do leilão para contratação de energia de reserva proveniente de empreendimentos de geração termelétrica por gás natural, nos termos da Lei 14.182/21. No documento, a Abbraceel alerta para a possibilidade de a energia de reserva consti-

tuir lastro, permitida no Decreto 11.042/22, pois, caso isso ocorra, será alocada compulsoriamente parcela de energia aos consumidores livres, medida contrária aos princípios do mercado livre de energia, que é permitir a liberdade de escolha e negociação aos agentes participantes. Na visão da Abbraceel, a energia de reserva proveniente da referida contratação não deve constituir lastro para os consumidores, devendo ser negociada do mercado de energia. Sugestões no documento podem ser enviadas até o dia 19.05, para o e-mail gt@abraceel.com.br.

Sexta Livre volta com discussão sobre tarifas de energia

Dando retorno à tradicional “Sexta-Livre da Abbraceel”, o diretor de regulação da TR Soluções, Helder Sousa, debateu o tema “Para onde vão as tarifas?” na manhã do dia 13.05. Na apresentação, foram mostradas projeções tarifárias para este e os próximos anos em meio ao contexto de questões como Itaipu, créditos tributários, empréstimos e a atuação da Câmara dos Deputados nos reajustes tarifários de diversas distribuidoras. A gravação do evento está disponível no [canal da Abbraceel do YouTube](#).



Abraceel discute mercado livre com agentes do setor

No dia 09.05, a Abraceel se reuniu com o Diretor-Geral da Copel Mercado Livre, Fillipe Soares, para discutir a agenda do mercado livre de energia e a tramitação do PL 414/2021. No dia seguinte, a agenda do mercado livre de energia e a tramitação do PL 414/2021. No dia seguinte, a agenda envolvendo os principais temas de modernização do setor elétrico foi discutida com executivos da Abren (Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos).

Abraceel elenca em carta conflitos de competências que travam mercado de gás

No dia 10.05 a Abraceel enviou carta à ANP informando da preocupação com o conflito de competências entre as regulações estaduais e federal que versam sobre o mercado livre de gás natural. Na carta, que também foi encaminhada ao MME, a Abraceel listou os pontos em que há antagonismo entre as leis, colhidos da experiência dos comercializadores em diversos estados. Além disso, foi solicitado ao Diretor-Geral da ANP, Rodolfo Saboia, que haja atuação da agência reguladora para que a regulação federal prevaleça. A carta pode ser lida na íntegra através deste [link](#).

Abertura de mercado presente em debate sobre transição energética

No dia 12.05, a Abraceel esteve presente no evento promovido pela Editora Globo com parceria da associada (re)energisa

com o tema “A necessidade de acelerar a transição energética”. No debate, Miriam Leitão, jornalista do O Globo, Roberta Godoi, vice-presidente da Energisa e líder da (re)energisa, e Luiz Augusto Barroso, diretor-presidente da PSR, abordaram a demanda por fontes de energia limpa e competitiva para um país que começa a dar novos passos no movimento de transição energética. Além da inserção tecnológica, foram abordadas mudanças esperadas com a iminente abertura completa do mercado de energia, que conferirá a todos os consumidores brasileiros o direito de escolher o próprio fornecedor de energia.



Mercado de Energia do Cone Sul? Abraceel e CIER avançam em cooperação técnica

Em 12.05, a Abraceel se reuniu com dirigentes da CIER para discutir parceria no estabelecimento de um marco regulatório regional de comercialização de energia entre os países membros da Comissão. A CIER é um organismo internacional do setor energético integrada por 10 comitês nacionais da Bolívia, Brasil, Argentina, Colômbia, Uruguai, Equador, Paraguai, Perú, Chile e países da América Central e Caribe. A parceria tem foco no compartilhamento de conhecimentos buscando soluções de mercado para a integração elétrica regional.



Para além do MME, mudanças também na Aneel: Sandoval Feitosa foi nomeado para Cargo Comissionado de Assessor no Gabinete do Diretor-Geral, a partir de 25 de maio. Seu mandato como diretor da Aneel finaliza no dia 29 de maio e seu nome já foi aprovado pelo Senado para ocupar a vaga de Diretor-Geral da Agência. André Pepitone deixa a diretoria-geral para ocupar cargo em Itaipu, sendo provisoriamente substituído por Camila Bomfim, superintendente da Agência, já que seu mandato finaliza apenas em 14 de agosto.

Tarifas de energia é pauta na Câmara: o aumento das tarifas de energia no Ceará foi tema de audiência pública na Comissão de Minas e Energia, que teve a presença do MME, da Aneel, Abradee, Abrace e do Fase, representado por Mário Menel, que defendeu a aprovação do PL 414 na sua exposição. O debate foi sugerido pelo deputado Danilo Forte (União-CE), que tem liderado a discussão sobre os aumentos tarifários de energia.

A Comissão de Minas e Energia, em reunião deliberativa na quarta, também aprovou audiência pública para debater o orçamento da CDE para 2022. De autoria do deputado Carlos Zarattini (PT-SP), foram convidados para o debate MME, Aneel, EPE, IDEC e Cepel, além do Coletivo Nacional dos Eletricitários.

Consumidor de energia no foco do debate: na próxima semana, a Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) divulgou pauta com itens afetos do setor de energia:

- Requerimento de Audiência Pública para discussão da possível venda da Enel Distribuidora Goiás;
- [Proposta de Fiscalização e Controle 37/2021](#), que requer que a Comissão de Defesa do Consumidor, com auxílio do Tribunal de Contas da União, realize ato de fiscalização e controle com vistas a detalhar e justificar a aprovação de reajuste nos valores cobrados no Sistema de Bandeiras Tarifárias pela Aneel em 2021;
- [PL 240/2019](#), que institui subsídio para a compra de energia elétrica pelas concessionárias distribuidoras de energia elétrica para atendimento ao mercado cativo;
- [PL 323/2019](#), que regulamenta a identificação de irregularidades no consumo de energia elétrica;
- [PL 1138/2020](#), que determina que, na ocorrência de calamidade pública ou situação emergencial que exija medidas de isolamento social, sejam elevados em cinquenta por cento os patamares de consumo que definem as faixas de desconto referentes às tarifas sociais de energia elétrica.

Na próxima terça, 17.05, a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) terá audiência para debater os impactos da privatização da Eletrobras. A audiência será transmitida pelo [link](#).



Já no Senado, na próxima terça-feira (17.05), a Comissão de Serviços de Infraestrutura promoverá audiência pública para discutir a utilização dos créditos tributários obtidos pelas distribuidoras para efeitos de redução da tarifa de energia elétrica. MME, Aneel, Abrace e Abradee são expositores no debate. A Comissão também aprovou [requerimento do senador Jean Paul Prates \(PT-RN\)](#) para audiência pública para discutir a revisão do Tratado de Itaipu, na forma de seu anexo C, e para segregação de ativos da Eletrobras para a criação da ENBPar.

E o 414 será deliberado em maio, diz o relator, deputado Fernando Filho, em encontro com a Abraceel na última quarta, cujos detalhes estão disponíveis na matéria **“Fernando Filho, Sandoval Feitosa e parlamentares participam de almoço com o Conselho da Abraceel”**.



 **PRÓXIMA
SEMANA**

16.05 - Segunda-feira: Abraceel se reúne com Donato Filho, da Volt Robotics, para discutir sobre o Match da Energia, às 11h;

Grupo Técnico realiza reunião para apresentação da proposta de sandbox regulatório sobre Open Energy, com a participação da Lemon Energy, às 15h30.

17.05 - Terça-feira: Abraceel participa do almoço da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia para discutir a portabilidade da conta de luz, às 12h;

Grupo Técnico realiza reunião para apresentação das simulações dos parâmetros de monitoramento da alavancagem, com a participação de Donato Filho, da Volt Robotics, às 15h;

Rodrigo Ferreira palestra na reunião geral da Academia Nacional de Engenharia, às 17h.

18.05 - Quarta-feira: Abraceel se reúne com o ex-diretor da Aneel Edvaldo Santana, para discutir a agenda do mercado de energia, às 9h;

Abraceel apresenta o projeto Energia Mais Consciente $E=MC^2$ às associadas, às 11h. Os dados de acesso foram enviados por e-mail;

Abraceel participa da 2ª Reunião Ordinária do Fórum do Gás, às 14h;

Abraceel se reúne com o presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, deputado Fábio Schiochet, às 17h.

19.05 - Quinta-feira: Abraceel se reúne com a conselheira Roseane Santos da CCEE, para discutir sobre segurança de mercado, às 9h.

20.05 - Sexta-feira: Rodrigo Ferreira participa da solenidade de posse dos novos diretores do ONS, às 16h.